

País pode renegociar débitos da África e da América Latina

Olá de S. Paulo

Os Ministérios da Fazenda, do Planejamento, das Relações Exteriores e a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) estão estudando um plano para redefinir os critérios de negociação das dívidas de outros países junto ao Brasil, revelou ontem o Ministro Luiz Jorge Rangel de Castro, Chefe do Departamento de Promoção Comercial do Itamaraty. Estas dívidas, contraídas pelos países da América Latina e por alguns da África, atingem, segundo ele, cerca de US\$ 300 milhões.

Os países endividados com o Brasil não têm conseguido cumprir seus pagamentos e agrava o quadro o fato de o Brasil ser superavitário no comércio bilateral: sempre exporta mais do que importa para estes países, que apresentam a cada dia maiores dificuldades para manter o fluxo de comércio. Neste Plano Brasil Cre-

dor, segundo o Ministro Rangel de Castro, o Governo está avaliando a fixação de novas taxas de juros, prazos de carência e recompra de títulos destas dívidas, com deságio, a serem transformados em moeda local depositada nos bancos centrais dos países endividados junto ao Brasil.

O Ministro do Itamaraty observou que os créditos brasileiros depositados nos países endividados poderão servir para as importações futuras que o Brasil realizará. Nada impedirá, contudo, que sejam fixadas condições específicas de acordo com o estudo caso-a-caso de alguns países inadimplentes com o Brasil. Rangel de Castro citou como exemplo o Equador que, devido aos terremotos e à queda do preço do petróleo, demonstra dificuldades para honrar seus compromissos.